

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**

NAB 109

Data-base: **Jul/2025**

Publicado em: **Set/2025**



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Recorde histórico de beneficiários em planos coletivos empresariais e o impacto do emprego formal no avanço da Saúde Suplementar

A 109ª Nota de Acompanhamento Mensal de Beneficiários (NAB) do IESS registrou que, em julho de 2025, o Brasil alcançou a marca de 52,9 milhões de beneficiários em planos médico-hospitalares, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) [1].

Desse contingente, 38,4 milhões estavam vinculados a planos coletivos empresariais, o que equivale a quase três quartos de todos os vínculos (72,5%) e representa um recorde histórico desde o início da série acompanhada pela ANS. O resultado é ainda mais expressivo quando comparado a julho de 2024, pois representa uma expansão de 4,0% nessa modalidade de contratação, evidenciando a força do mercado de trabalho formal como um dos motores de crescimento da saúde suplementar.

Diante desse cenário, surge uma questão: entre os diferentes tipos de contratação disponíveis, qual tem se mostrado mais representativo e qual tem impulsionado o crescimento do número de beneficiários no Brasil? Para responder a essa pergunta, esta análise busca examinar a distribuição dos vínculos entre os principais tipos de planos de saúde, com base nos dados disponibilizados pela ferramenta “ANS Tabnet” [2], referentes a julho de 2025.

[1] Divulgado em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/numeros-do-setor/ans-divulga-dados-de-beneficiarios-referentes-a-julho-de-2025>

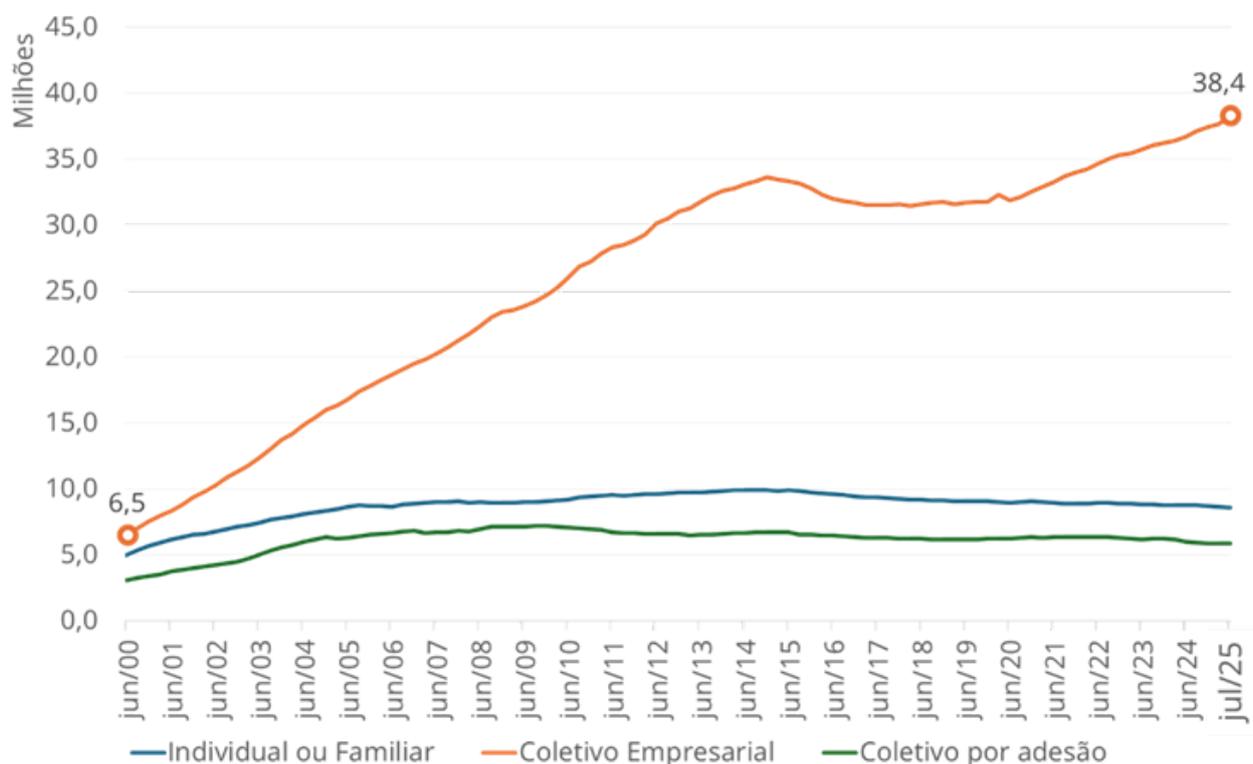
[2] Fonte: SIB/ANS/MS - 07/2025. Disponível em: <https://www.ans.gov.br/anstabnet>

Planos coletivos empresariais puxam o recorde histórico de beneficiários

O recorde nos planos empresariais de assistência médico-hospitalar revela a centralidade dessa modalidade na estrutura da saúde suplementar brasileira. Em julho de 2025, os 38,4 milhões de beneficiários em planos coletivos empresariais correspondiam a 72,5% do total de vínculos em planos médico-hospitalares, consolidando essa modalidade como a principal forma de acesso privado à saúde. Ao longo das últimas duas décadas, enquanto os planos individuais ou familiares e os coletivos por adesão oscilaram entre estabilidade e retração, os empresariais mostraram trajetória consistente de crescimento, atingindo agora seu maior patamar histórico.

No mesmo mês, os planos individuais ou familiares somaram 8,6 milhões de beneficiários. Já os planos coletivos por adesão, geralmente contratados por meio de associações ou entidades de classe, contabilizaram 5,9 milhões de vínculos (Gráfico A1).

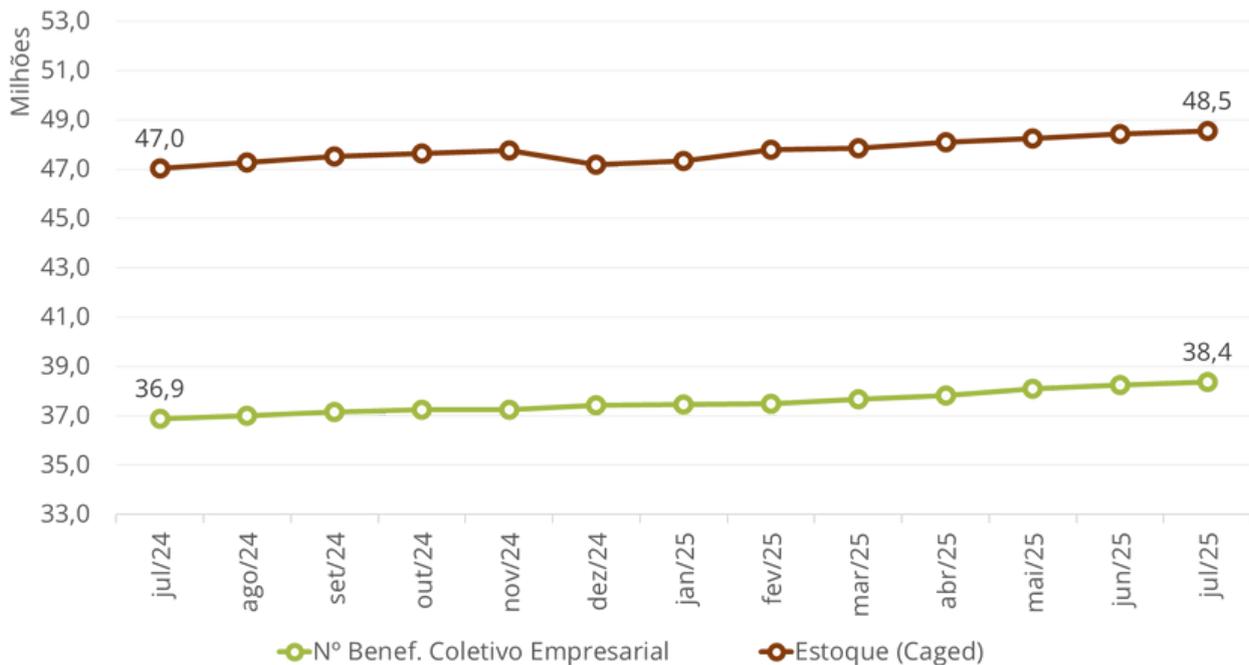
Gráfico A1. Evolução dos beneficiários de assistência médico-hospitalar segundo tipo de contratação. Brasil, junho de 2000 a julho de 2025.



Fonte: SIB/ANS/MS – 07/2025. Elaboração: IESS - dados extraídos em Setembro de 2025. Não estão expostos no gráfico as categorias não identificadas, como “coletivo não identificado” e “não identificado”.

Essa configuração reforça que os planos empresariais não apenas concentram a maior parte da cobertura, mas também são os que mais respondem positivamente às mudanças do mercado de trabalho. O avanço recente está diretamente associado à expansão do emprego formal, que cresceu 3,2% entre julho de 2024 e julho de 2025, segundo os dados mais recentes do “Novo Caged” [3], passando de 47,0 milhões para 48,5 milhões de vínculos. Assim, o ciclo de geração de empregos e a ampliação da cobertura em planos coletivos empresariais caminham lado a lado, evidenciando uma correlação estrutural entre o trabalho formal e o acesso à saúde suplementar (Gráfico A2, retomando o Gráfico 9 da NAB).

Gráfico A2. Evolução do número de trabalhadores formais (Caged) e de beneficiários em planos coletivos empresariais de assistência médico-hospitalar entre Julho/2024 a Julho/2025. *Idem ao Gráfico 9 da 109ª NAB.*



Fonte: Novo Caged e SIB/ANS/MS - 07/2025. Dado extraído e elaborado pelo IESS em Setembro de 2025.

[3] Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/julho/pagina-inicial>

DISCUSSÃO & CONCLUSÃO:

O desempenho recorde dos planos coletivos empresariais em 2025 não pode ser compreendido sem considerar o ambiente econômico e laboral que o sustenta. A 109ª Nota de Acompanhamento Mensal de Beneficiários (NAB) do IESS mostrou que, em julho de 2025, os planos empresariais representavam 72,5% do total de beneficiários em planos médico-hospitalares, alcançando 38,4 milhões de vínculos. Esse patamar histórico reflete diretamente a dinâmica do mercado de trabalho formal, que no mesmo período passou de 47,0 milhões para 48,5 milhões de vínculos com carteira assinada, segundo dados do “Novo Caged” [3].

A expansão do emprego formal não ocorreu de maneira homogênea. Conforme os dados setoriais apresentados na 109ª NAB (Tabela A1, retomando a Tabela 11 da NAB), o crescimento foi puxado sobretudo pelo setor de serviços, que adicionou mais de 802 mil postos de trabalho (+3,5%), seguido pelo comércio (+331 mil, +3,2%) e pela indústria (+266 mil, +3,0%). Esses três segmentos, juntos, responderam pela maior parte da geração de vagas e estão entre aqueles que mais concentram beneficiários em planos coletivos empresariais, o que ajuda a explicar o aumento de 1,5 milhão de vidas nesse tipo de contratação em apenas doze meses.

Tabela A1. Estoque¹ de empregos formais segundo grande grupamento de atividade econômica e variação (saldo² e percentual). Brasil, Jul/24 e Jul/25. *Idem a Tabela 11 da 109ª NAB.*

SETOR	ESTOQUE		VARIÇÃO ENTRE JUL/24 E JUL/25	
	JUL/24	JUL/25	N (SALDO)	%
Agropecuária	1.868.068	1.905.978	37.910	2,0
Construção	2.948.924	3.034.671	85.747	2,9
Indústria	8.913.529	9.179.843	266.314	3,0
Comércio	10.372.899	10.704.075	331.176	3,2
Serviços	22.917.350	23.720.066	802.716	3,5
TOTAL	47.020.742	48.544.646	1.523.904	3,2

Fonte: Novo Caged. Dado extraído e elaborado pelo IESS em Setembro de 2025. **Nota:** Agropecuária inclui pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. Comércio inclui reparação de veículos automotores e motocicletas. O estoque total considera os saldos não identificados. ¹Estoque: Quantidade total de vínculos celetistas (cuja relação de emprego é regida pela CLT) ativos em um determinado mês. ²Saldo: Diferença entre admissões (entradas) e desligamentos (saídas) de trabalhadores formais.

[3] Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/julho/pagina-inicial>

O Texto para Discussão n.º 111 do IESS [4] contribui para compreender a natureza dessa correlação ao demonstrar a dualidade do mercado de planos empresariais: de um lado, há a pulverização contratual, já que micro e pequenas empresas respondem por cerca de 88% dos contratos, embora concentrem uma fatia reduzida dos beneficiários; de outro, existe uma alta densidade de vidas em grandes empresas, sobretudo da indústria e dos serviços, que abrigam a maior parcela da população coberta. Essa estrutura faz com que movimentos de contratação nesses setores sejam decisivos para o desempenho agregado da saúde suplementar.

Em conclusão, o recorde de 38,4 milhões de beneficiários em planos coletivos empresariais em julho de 2025 reflete não apenas o crescimento conjuntural do emprego, mas também uma interdependência estrutural entre mercado de trabalho formal e saúde suplementar. O aumento paralelo de empregos e beneficiários mostra que a saúde privada, no Brasil, é fortemente determinada pela evolução do mercado de trabalho com carteira assinada.

[4] Veja mais em: <https://www.iess.org.br/index.php/biblioteca/tds-e-estudos/textos-para-discussao/td-111-estrutura-e-dinamica-dos-contratantes-de>



Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Setembro de 2025.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Setembro de 2025. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br